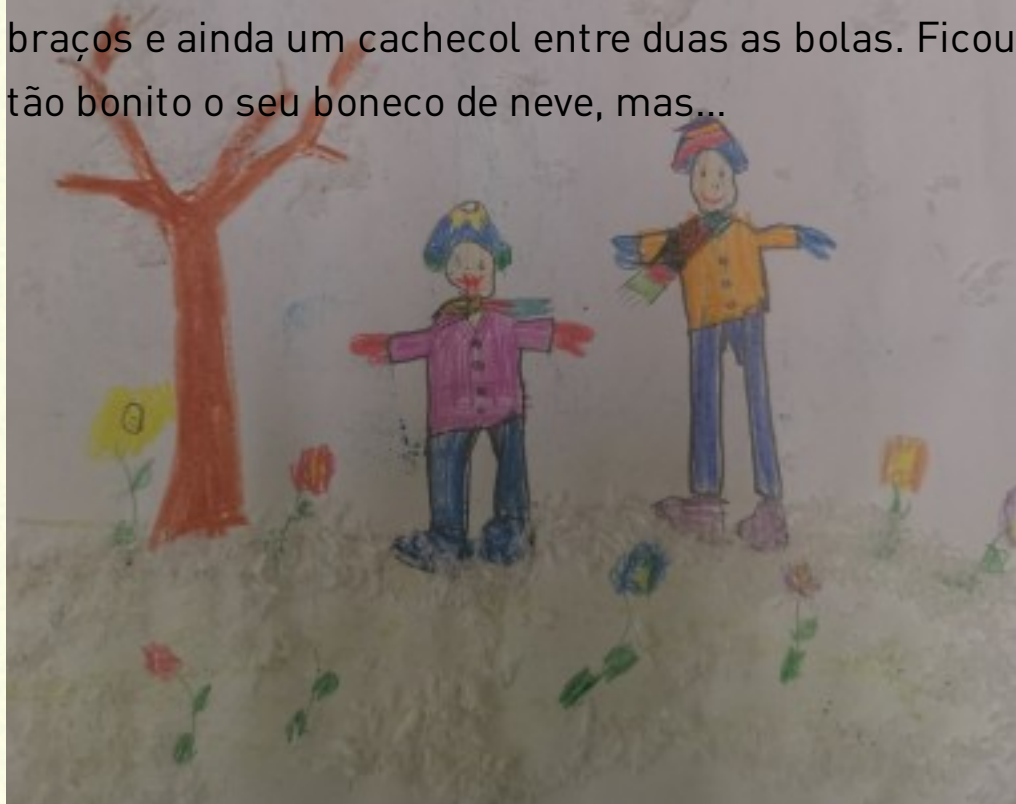


Coisas da infância

Era inverno, num dia de muito frio , João e Rita foram para o jardim. De repente, começou a nevar... rapidamente foram a casa e vestiram-se a rigor com um casaco quente, um par de luvas, um gorro e um cachecol.

Regressaram ao jardim e fizeram um boneco à medida que caía a neve.

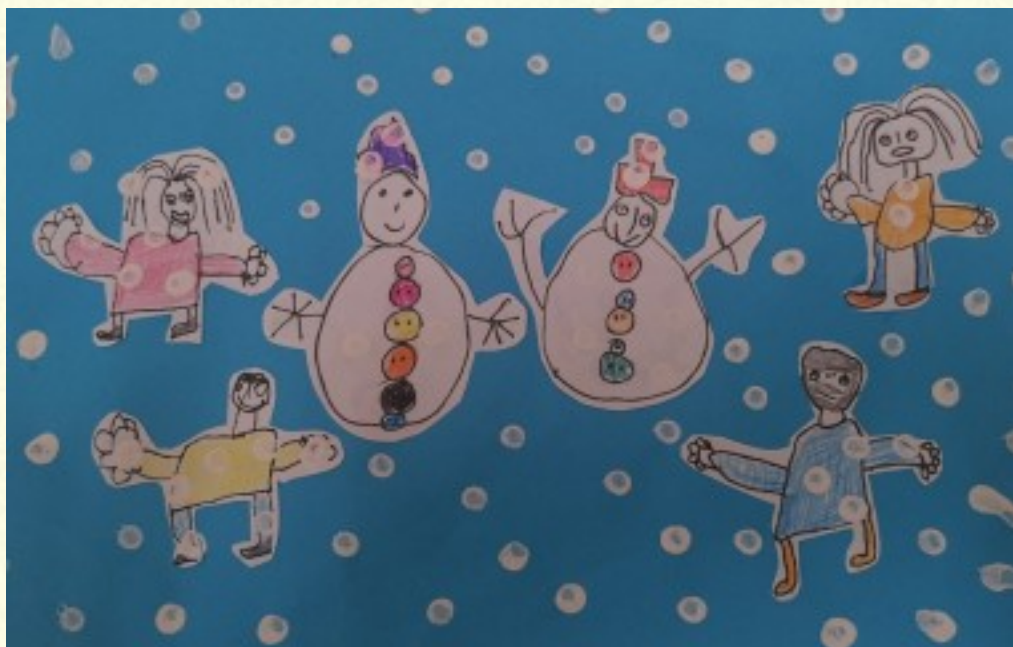
Começaram por fazer uma bola grande mesmo grande, e, em cima desta bola, fizeram uma mais pequena. Na bola pequena, que era a cabeça do boneco de neve, colocaram um chapéu, dois olhos e uma cenoura a fazer de nariz. Dois galhos eram os braços e ainda um cachecol entre duas as bolas. Ficou tão bonito o seu boneco de neve, mas...



Mas o boneco de neve estava muito triste porque ia ficar sozinho, à noite, no jardim. Então, combinaram que no dia seguinte iriam fazer outro boneco de neve para ele ter companhia. Entretanto, começou a ficar muito frio e foram para dentro da sua casa beber um chocolate quente com uma torrada de pão simples.



No dia seguinte, acordaram muito cedo e foram para o jardim fazer o companheiro do boneco de neve, com a ajuda do pai e da mãe. Foi divertidíssimo, mas começou a nevar muito, muito...



E eles tiveram que voltar para casa. Foi um nevão tão forte, tão forte, como já não se via há muito tempo, que cobriu de neve a casa e também os dois bonecos de neve.



No dia seguinte, o temporal já tinha passado.

O dia nasceu com um magnífico e radiante sol. A temperatura aumentou e o sol começou a derreter a neve.



O sol aqueceu e derreteu também os dois bonecos de neve, restando somente os adereços que tinham.

Quando viram o boneco de neve derretido foram buscar os adereços que estavam no chão.

O tempo foi passando e a natureza foi mudando e ficando muito bonita porque tinha flores de várias cores. O João e a Rita ficaram radiantes. Chegou a primavera!



Mas os meninos tinham saudades do boneco de neve que tinha derretido. Então os pais tiveram uma ideia para alegrar os filhos. Compraram legos para fazer uma torre no jardim.

O João e a Rita entusiasmados construíram a torre. Para completar a torre colocaram uma cenoura a fazer de nariz, com dois galhos fizeram os braços e com dois botões fizeram os olhos. À volta da torre colocaram um cachecol e uma cartola no topo. A torre estava linda!



Para festejar fizeram um churrasco no jardim,
que estava muito bom!



Quando as crianças acabaram de almoçar decidiram ir brincar para junto das flores.



De repente, viram uma borboleta e decidiram ir atrás dela. A borboleta voou tanto que acabaram por ficar muito cansados. Encostaram-se a uma árvore e adormeceram.

Quando acordaram já era noite e não sabiam onde estava a borboleta por isso decidiram ir procurá-la. Andaram, andaram até que encontraram um outro jardim, cheio de flores de todas as cores que cheiravam muito bem. Neste jardim tinha muitas borboletas, muitos pássaros, abelhas e pirilampos.



Qual não foi o seu espanto, quando descobriram a linda borboleta pousada no longo braço de um simpático espanta-pardais.

O espanta-pardais era o melhor amigo de todos os animais das redondezas. Ele era compreensivo, gentil, amoroso, divertido e companheiro.



Pé ante pé, aproximaram-se do espantalho que sorria para o belo inseto enquanto este trauteava uma graciosa melodia, ao sabor de uma suave brisa que por ali passava.

De repente, Rita é ferrada pela abelha Cusca e por isso grita de dor. João corre em seu auxílio. Enquanto isso a borboleta dá às asas e desaparece.



João e Rita olham à sua volta e não conseguem localizá-la, por isso, desistem de a procurar e centram a sua atenção no espantapardais. Este traz-lhe à memória o seu boneco de neve feito naquele dia de inverno, quando caiu um grande nevão.



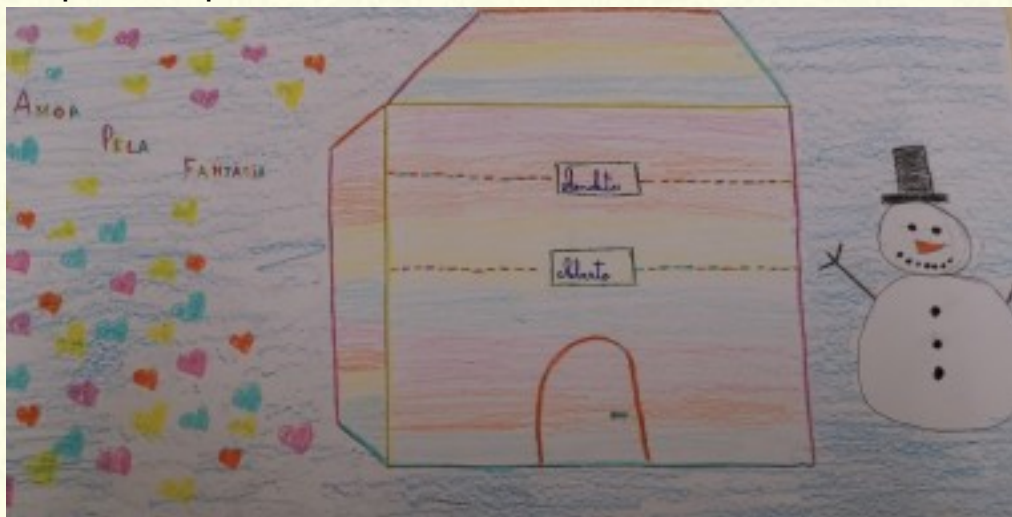
Apesar do Espanta-pardais ser mais colorido e mais elegante do que o rechonchudo boneco de neve, não deixam de ser parecidos na gentileza e simpatia.

João e Rita decidem naquele momento que terão para sempre um amigo de inverno e um amigo de primavera.



Os dois meninos regressam a casa e contam aos pais a sua decisão: farão sempre no inverno um boneco de neve e na primavera farão um espanta-pardais. Os dois bonecos serão seus companheiros e amuletos da sorte.

Os dois foram crescendo e o seu desejo também. Hoje em dia, são donos de uma loja que tem todo o tipo de bonecos de neve e Espanta-pardais em forma de amuleto.



Foi a homenagem merecida pelos seus dois grandes companheiros de infância, o boneco de neve que tornava os dias gélidos de inverno alegres e divertidos e o espanta-pardais que fazia os dias de primavera animados e coloridos.

Vitória, vitória acabou-se a história!